

Informação AEPLAN nº 0504/2022**PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2022**

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final do primeiro trimestre da execução orçamentária de 2022 projeta os seguintes resultados:

- a) Superávit de R\$ 43,764 milhões referente às despesas aprovadas e receitas totais (RTE e Receita Própria) previstas para o exercício de 2022;
- b) Despesas do exercício superiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE), situando-se em 104,21%;
- c) Utilização dos recursos oriundos da Reserva Financeira de R\$ 151,942 milhões para atendimento total das despesas aprovadas, considerando os R\$ 195,705 milhões referentes a saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro trimestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2022 é 3,11% (R\$ 99,814 milhões) maior que a previsão contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$ 3.307,758 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, relatadas a seguir.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) -R\$ 5,044 milhões

✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2022 (R\$ 142,874 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2021, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro de 2021 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,137 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2022, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de abril de 2022, não efetuou nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2022, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado e presentes nesta Revisão Orçamentária.

Esta Assessoria opta por manter os valores oficiais e considera que os resultados necessitam de um acompanhamento durante o segundo trimestre do ano. Apesar do repasse financeiro de janeiro a abril apresentar um aumento sobre a arrecadação prevista, como pode-se observar no Gráfico 1, tem ocorrido uma significativa piora no cenário econômico, com a manutenção de altas taxas de inflação, que certamente terá impactos na elevação das despesas correntes, enquanto diminuí as previsões de crescimento real da economia.

A manutenção da estimativa de arrecadação do ICMS pela Secretaria da Fazenda Estadual nesta revisão orçamentária deve-se ao atual momento de elevadas incertezas, que não permitem projeções futuras mais apuradas. No plano externo, o conflito Rússia e Ucrânia, que parece longe do seu fim, tem contribuído para a manutenção do ciclo inflacionário e para a redução das previsões de crescimento global do PIB. No plano doméstico, o quadro também é de fortes incertezas, com o aprofundamento da crise econômica, política e institucional. A greve no Banco Central do Brasil impediu a publicação do Boletim FOCUS, até o momento do fechamento desta revisão, o que dificulta a utilização de previsões mais atualizadas.

Em que pese o quadro de incertezas externas e internas, a arrecadação prevista do ICMS tem se mostrado relativamente conservadora frente ao efetivamente realizado, sugerindo que terminaremos o exercício de 2022 com números mais positivos. Este fato que será extremamente importante para a gestão financeira da Universidade, uma vez que a inflação alta impactará em crescimento de nossas despesas no futuro próximo. Semelhante ao observado em 2021, os indicadores de arrecadação poderão ser modificados nas próximas revisões orçamentárias.

✓ **Contingenciamento.**

Os hospitais universitários tiveram a aprovação de recursos de emendas parlamentares, durante a aprovação da Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 50,000 milhões para utilização na área assistencial da saúde. Entretanto, os recursos foram contingenciados pelo Estado durante a publicação do Decreto de Execução Orçamentária. Informamos que são recursos adicionais às receitas provenientes da quota-parte da Universidade e por isso não foram incluídos em nossos demonstrativos. Caso haja a liberação dos recursos para os hospitais, efetuaremos a inclusão na próxima revisão orçamentária.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2021.**

Foi reduzido o valor de R\$ 5,044 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2021 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

A nova estimativa da AEPLAN para as Receitas do Tesouro do Estado (RTE) nesta 1ª Revisão representa uma redução de R\$ 5,044 milhões (0,16%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2022 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2021 D	
PROP. ORÇAM.	a	142.873.970	3.137,227	-	3.137,227
1ª REVISÃO	b	142.873.970	3.137,227	-5,044	3.132,183
DIFERENÇA	c = b - a	0,000	0,000	-5,044	-5,044
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	0,00%	0,00%	-	-0,16%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2018 a 2022, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- Com relação ao mesmo período de 2021, a arrecadação do ICMS do primeiro trimestre de 2022 foi 1,32% menor quando deflacionada pelo IGP-DI/FGV, 3,67% maior quando se utiliza o IPC-FIPE, e 3,26% maior pelo IPCA/IBGE;
- A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 142,874 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para uma redução, em relação a 2021, de 9,43% pelo IGP-DI/FGV, 6,76% pelo IPC-FIPE e 7,20% pelo IPCA-IBGE, situando-se, em média, descolando das expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (0,50%);
- Apresentamos a tabela 2 com os valores de arrecadação deflacionados pelo IGP-DI/FGV como usualmente apresentado. Os dados apresentam uma forte queda de arrecadação em 2020 a 2022 causado pelo ritmo acelerado de crescimento deste índice de inflação;

- d) A previsão de arrecadação para o restante do exercício apresenta uma queda da arrecadação quando comparado aos meses de 2021, situando em valores reais abaixo do ano de 2021;
- e) Nota-se, no entanto, que, caso que se concretize a previsão de arrecadação de ICMS para 2022 (R\$ 142,874 bilhões), o montante será inferior a valores arrecadados no último ano antes da pandemia, quando comparado em termos reais, fato que afeta as finanças da Universidade;
- f) Os valores da arrecadação do primeiro trimestre sugerem que os valores previstos possam estar subestimados para o restante do ano. A tendência observada não apresenta elementos de uma queda da retomada da atividade econômica. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro;
- g) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (http://www.aeplan.unicamp.br/icms_base_calculo_universidades/arrecadacao_icms.php).

Receita Própria R\$ 104,858 milhões

Os juros e a correção monetária obtidos sobre as aplicações financeiras voltaram a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O desequilíbrio entre Receita e Despesa, que demandou por vários anos a utilização de recursos das reservas da Instituição, foi revertido em 2021. Os rendimentos incluídos na proposta orçamentária são oriundos da Lei Orçamentária Anual de 2022, calculados com base nos resultados apresentados no primeiro quadrimestre de 2021. Essa revisão apresenta uma melhora nas estimativas em razão do aumento da taxa de juros (SELIC) e, também, pelo elevado patamar de arrecadação até o presente momento. Como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras foram substancialmente ampliados. Com base nos valores arrecadados no primeiro trimestre, a AEPLAN está ajustando a estimativa inicial desta rubrica de receita para R\$ 102,221 milhões (+315,50%).

As outras fontes de receitas próprias encontram-se acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas revertidas as Unidades Universitárias, que teve seu valor aumentado em R\$ 4,953 milhões, causado unicamente pela orçamentação dos recursos do GGBS, que passaram por um acerto em virtude de regularização contábil. O restante das receitas apresentou uma execução menor do que o estimado para o primeiro trimestre, devido à baixa utilização do restaurante universitário na Universidade. Em razão disso, faz-se necessário aumentar a previsão dessas receitas em R\$ 2,407 milhões no ano. Além disso, efetuamos um acerto na previsão da parcela mensal de recursos referentes à renegociação do contrato de adesão ao acordo entre Banco do Brasil e Governo do Estado de São Paulo relativo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, que resultou numa redução de receita de R\$ 0,019 milhões.

Também foi considerado no valor total previsto as Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, com valor arrecadado, até o presente momento, de R\$ 0,249 milhões. Destacamos que os recursos doados são imensamente inferiores aos arrecadados em anos anteriores. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras que surgiram em função da pandemia.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES				
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	ACORDO BB - GOV EST SP C	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
PROP. ORÇAM.	a	32.400,000	34.537,081	3.780,000	0,000	70.717,081
1ª REVISÃO	b	134.620,870	36.944,142	3.760,738	249,343	175.575,093
DIFERENÇA	c = b - a	102.220,870	2.407,061	-19,262	249,343	104.858,012
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	315,50%	6,97%	-0,51%	-	148,28%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 70,717 milhões) foi ampliada para R\$ 175,575 milhões (148,28% de aumento), o que representa um aumento absoluto de R\$ 104,858 milhões.

DESPESA

A projeção da Despesa desta 1ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 3.459,700 milhões em 2022, situando-se 7,85% (R\$ 251,756 milhões) acima do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro trimestre e de alterações nas estimativas para o restante do exercício. Ressaltamos que, devido à situação atual de retorno total as atividades presenciais, essa revisão apresenta a manutenção das estimativas iniciais das despesas, independentemente de reduções apuradas no primeiro trimestre devida ao isolamento social.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

GRUPO	Valores Nominais		Em R\$ Milhões	
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	1ª REVISÃO	VARIÇÃO	
	A	B	R\$ C = B - A	% D = B / A
I - PESSOAL	2.264,687	2.673,818	409,131	18,07%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	11,492	11,492	0,000	0,00%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	57,027	59,683	2,656	4,66%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	55,996	55,389	-0,607	-1,08%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	135,345	138,746	3,401	2,51%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	106,141	106,434	0,293	0,28%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,479	39,078	0,599	1,56%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	326,906	163,163	-163,743	-50,09%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	7,380	16,191	8,811	119,39%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	204,491	195,705	-8,785	-4,30%
TOTAL	3.207,944	3.459,700	251,756	7,85%

- a) Grupo I – Pessoal: o aumento de 18,07% nestas despesas (R\$ 409,131 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:
- i.* Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
 - ii.* Reajuste salarial de 20,67% a partir da folha de março, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
 - iii.* Ampliação de 20,67% (R\$ 12,402 milhões) nos recursos do Programa de Desenvolvimento de Carreiras destinados à contratação e progressão de servidores;
 - iv.* Pagamento de horas extras para o CECOM (R\$ 0,136 milhões), para atendimento do aumento na demanda de atendimento à comunidade, e por conta da elevação de afastamentos de profissionais pela COVID, aprovados pelo CONSU;
 - v.* Suplementação de recursos de R\$ 0,998 milhões para pagamento dos plantões para os docentes atenderem as disciplinas nas clínicas da FOP; para atendimento das despesas foram alocados recursos do programa de retomada, uma vez que a necessidade é resultante da pandemia;
 - vi.* Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas e CAISM (R\$ 2,667 milhões), para pagamento de Horas Extras até o mês de março. Cabe notar que as despesas com horas extras e sobreaviso no restante da Universidade permanecem dentro do previsto inicialmente;
 - vii.* Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2022;

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	1.033.192
FEV	6.670.086
MAR	7.095.656
TOTAL	14.798.934

- viii.* Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (Setembro/2021).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO				
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			%
	SET/2021 (A)	MAR/2022 (B)	C = B - A	D = B / A
Ativos	8.855	8.713	-142	-1,60%
Aposentados	5.443	5.460	17	0,31%
TOTAL	14.298	14.173	-125	-0,87%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes, dentro das novas estimativas de despesa;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a ampliação de 4,66% (R\$ 2,656 milhões) é decorrente de:
- i.* Ampliação de 10,52% do custo unitário dos megawatts, para este exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2022 a 2024). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados em 16,42%;
 - ii.* Reajuste de preços das tarifas de energia elétrica (Limeira = 11,49% em janeiro, CPQBA e Piracicaba = 14,97% a partir de abril;

- sistemas corporativos - Projeto Piloto Plataforma para a Gestão de Editais;
- vi.* Suplementação de recursos de R\$ 5,000 milhões para o Apoio aos Novos Programas; em função do aumento das demandas e para atendimento do programa de curricularização da extensão;
 - vii.* Inclusão de recursos para Programa Campus Tranquilo, no valor de 0,200 milhão, para atendimento das necessidades da Secretaria de Vivência do Campus - SVC;
 - viii.* Aporte de recursos de R\$ 8,785 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, justificaram a liberação de recursos (Anexo I), seguindo a ordenação da planilha constante no site da PRDU, aprovada em 2018.
- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 8,811 milhões é resultante de:
- i.* Redução de R\$ 1,250 milhão nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
 - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 5,972 milhões; sendo R\$ 4,555 milhões referente a orçamentação de recursos do GGBS, referente a acerto contábil; e R\$ 1,417 milhão referente à atualização dos valores estimados para as outras receitas próprias;
 - iii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 4,089 milhões; sendo R\$ 0,249 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade em 2022 para enfrentamento da pandemia do COVID-19; e R\$ 3,840 milhões referente as doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado, conforme dados apurados em balanço.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 8,785 milhões, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2022 projeta a utilização de R\$ 151,942 milhões das reservas financeiras da Universidade, quando considerada as aprovações de despesas de R\$ 195,705 milhões referentes ao saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores. A apresentação de déficit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, apesar dos R\$ 204,491 milhões referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o exercício de 2022) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2022 x 1ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	-5,044
	Receita Própria	104,858
	Total A	99,814
Despesas	I - PESSOAL	409,131
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	2,656
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-0,607
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	3,401
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	0,293
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	0,599
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-163,743
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	8,811
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-8,785
	Total B	251,756
Déficit	Proposta Orçamentária Inicial C	0,000
	Primeira Revisão Orçamentária D = C - A + B	-151,942

Nesta revisão foi apresentada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2022. As despesas totais previstas nesta revisão orçamentária superam as Receitas do Tesouro do Estado em 10,46%, consumindo, dessa forma, os recursos presentes no segundo critério fundamental de utilização de nossas reservas estratégicas, relacionado à continuidade e eficiência administrativa.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manter todos os esforços possíveis para mantermos o equilíbrio entre Receita e Despesa, otimizando o uso dos recursos arrecadados. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade da manutenção das medidas de controle de gastos e melhor utilização dos recursos da Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. Entretanto, a Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando as mesmas. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela Câmara de Administração.

Considerando o cenário econômico bastante imprevisível em um futuro próximo, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS, com a possibilidade de antecipar a 2ª Revisão Orçamentária ou propor novas medidas em função de uma mudança significativa de cenário.

AEPLAN, 26 de abril de 2022.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 26/04/2022, às 14:13 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
9427EE8C 183F4AAA 9158C12E 18E45FC8



ORÇAMENTO - 2022

DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais						Em R\$ Mil						
R E C E I T A						D E S P E S A						
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA			DIF.% REAL/PREV	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA			PART.% s/R.T.E.	
		REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL				REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL		DIF.% REAL/PREV
	(A)	(B)	(C)	D = (B + C)	E = (D / A)		(F)	(G)	(H)	I = (G + H)	J = (L / F)	K = (L / (D) RTE)
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	3.137.227	794.281	2.337.902	3.132.183	(0,16)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.276.179	533.636	2.079.272	2.685.310	17,97	85,73
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	3.137.227	799.325	2.337.902	3.137.227	(0,00)	GRUPO I - PESSOAL	2.264.687	533.487	2.067.929	2.673.818	18,07	85,37
Diferença de arrecadação de dezembro de 2021	-	(5.044)	-	(5.044)	-	- Folha de Pagamento	2.018.221	486.728	1.921.524	2.408.253	19,33	76,89
						- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	2.143	3.210	2.126	5.336	149,03	0,17
						- Plantões - Área da Saúde	37.916	9.693	34.420	44.113	16,34	1,41
						- Programa de Auxílio Alimentação	131.064	32.197	97.155	129.352	(1,31)	4,13
						- Programa de Auxílio Criança	15.343	1.659	12.703	14.362	(6,39)	0,46
						- Programa Desenvolvimento Carreiras	60.000	-	-	72.402	20,67	2,31
RECEITA PRÓPRIA	70.717	41.537	134.038	175.575	148,28	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	11.492	149	11.343	11.492	-	0,37
Aplicações Financeiras	32.400	29.321	105.300	134.621	315,50	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	354.509	44.187	316.065	360.252	1,62	11,50
Outras Receitas	34.537	10.726	26.218	36.944	6,97	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	57.027	7.851	51.832	59.683	4,66	1,91
Crédito de Adesão Acordo BB Gov. Est. SP	3.780	1.241	2.520	3.761	(0,51)	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	55.996	7.970	47.419	55.389	(1,08)	1,77
Receita Doações Pandemia COVID-19	-	249	-	249	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	135.345	12.426	126.320	138.746	2,51	4,43
						GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	106.141	15.940	90.494	106.434	0,28	3,40
						CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	38.479	4.755	34.324	39.078	1,56	1,25
						GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.479	4.755	34.324	39.078	1,56	1,25
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	326.906	1.013	162.150	163.163	(50,09)	5,21
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	326.906	1.013	162.150	163.163	(50,09)	5,21
SUBTOTAL	3.207.944	835.818	2.471.940	3.307.758	3,11	S U B T O T A L	2.996.073	583.590	2.591.811	3.247.803	8,40	103,69
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	7.380	889	15.302	16.191	119,39	0,52
						GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	7.380	889	15.302	16.191	119,39	0,52
						Receita Própria - outras	7.380	889	11.445	12.333	67,12	0,39
						Receita - Doações Pandemia COVID-19	-	232	3.858	4.089	-	0,13
RESERVA ESTRATÉGICA ⁽²⁾	-	-	-	-	-	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	204.491	48.926	146.779	195.705	(4)	6,25
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	-	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	204.491	48.926	146.779	195.705	(4,30)	6,25
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-	-	-	-	-							
TOTAL DO EXERCÍCIO	3.207.944	835.818	2.471.940	3.307.758	3,11	TOTAL DO EXERCÍCIO	3.207.944	633.405	2.753.892	3.459.700	7,85	110,46

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2022			RESULTADO ACUMULADO		
RECEITA (-) DESPESA: JAN - MAR.....	(C - I)	= R\$ 202.413	ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2022	= R\$ 43.764	
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(D - I)	= R\$ (151.942)	ESTIMATIVA TOTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2022	= R\$ (151.942)	

60 (1) Jan a Mar: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Abr a Dez: previsão baseada no decreto de execução da Secretaria da Fazenda (= R\$ 142,874 bilhões)

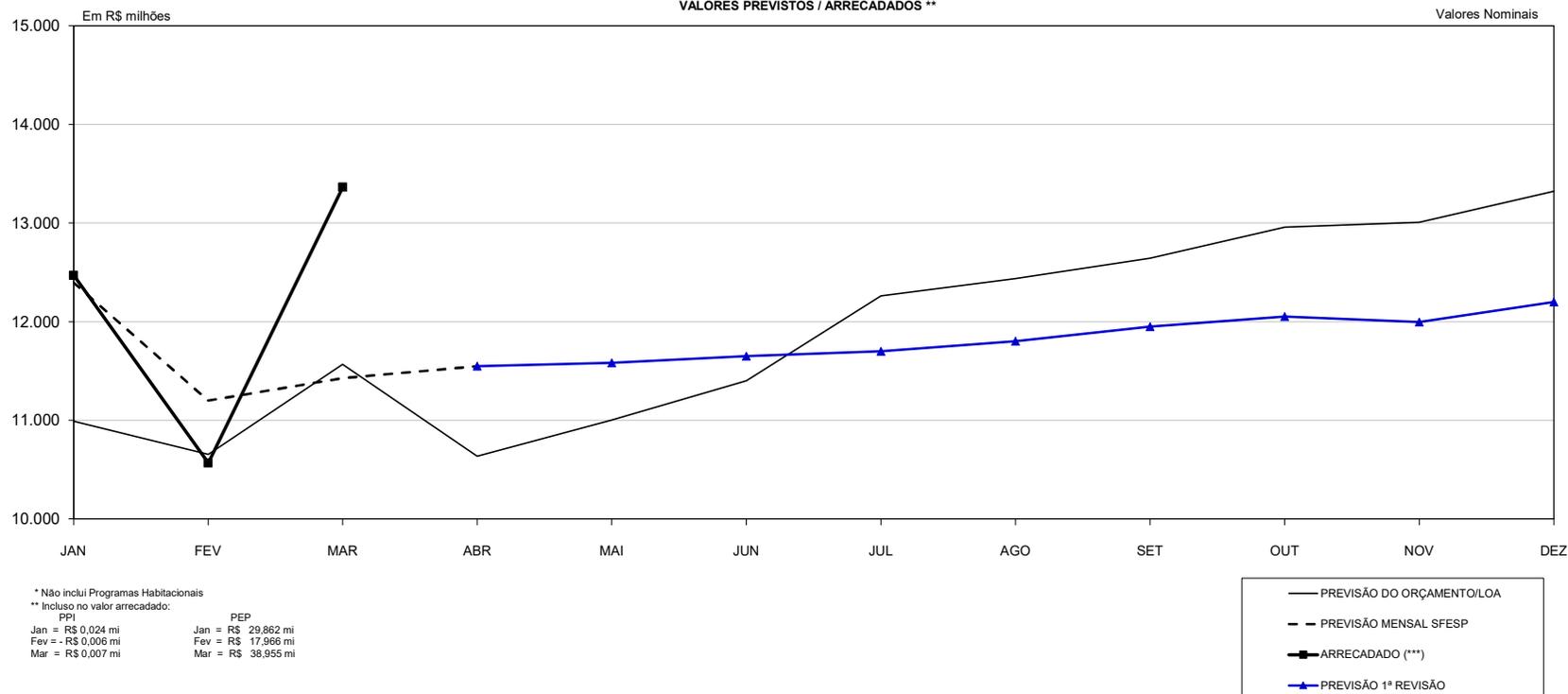
61 (2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

ANEXO I
Projetos Especiais

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Conclusão do Centro Paulista de Pesquisa em Bioenergia - 01-P-06176/2022 - Priorizados PRDU / Aprovados COP	8.205.957,98
2	Reforma prédio anexo III - área de educação a Distância - FE 01-P-32013/2021 - Priorizados PRDU / Aprovados COP	579.316,04
	TOTAL:	8.785.274,02

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS* - 2022
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**



* Não inclui Programas Habitacionais
 ** Incluso no valor arrecadado:
 PPI PEP
 Jan = R\$ 0,024 mi Jan = R\$ 29,862 mi
 Fev = R\$ 0,006 mi Fev = R\$ 17,968 mi
 Mar = R\$ 0,007 mi Mar = R\$ 38,955 mi

— PREVISÃO DO ORÇAMENTO/LOA
 - - - PREVISÃO MENSAL SFESP
 ■ ARRECADADO (***)
 ▲ PREVISÃO 1ª REVISÃO

*** Jan a Mar/2022 = Dados Definitivos

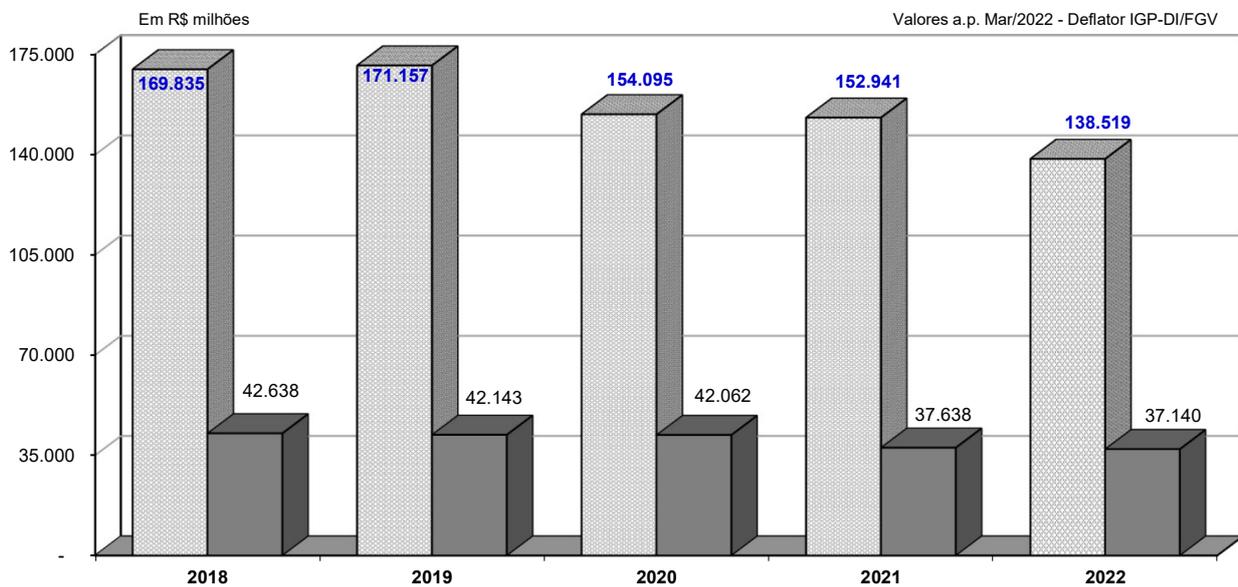
TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2022 ⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA						
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	1ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	1ª REVISÃO	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %			
									I = H - E	J = F - E	K = H - G	L = H / E	M = F / E	N = H / G	
	A	B	C		D	E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%						
JAN	10.989.015.124	12.470.747.844	12.394.089.322	12.470.747.844	241.296.794	273.832.681	272.149.413	273.832.681	32.535.887	32.535.887	1.683.268	13,48	13,48	0,62	
FEV	10.655.331.720	10.566.932.333	11.198.805.186	10.566.932.333	233.969.774	232.028.700	245.903.364	232.028.700	(1.941.074)	(1.941.074)	(13.874.664)	(0,83)	(0,83)	(5,64)	
MAR	11.567.134.483	13.364.758.653	11.426.450.649	13.364.758.653	253.991.139	293.463.371	250.902.003	293.463.371	39.472.232	39.472.232	42.561.368	15,54	15,54	16,96	
SUBTOTAL JAN - MAR	33.211.481.327	36.402.438.830	35.019.345.157	36.402.438.830	729.257.707	799.324.752	768.954.780	799.324.752	70.067.045	70.067.045	30.369.972	9,61	9,61	3,95	
ABR	10.634.502.659	11.547.684.776	11.547.684.776	-	233.512.409	253.564.062	-	-	-	20.051.653	-	-	8,59	-	
MAI	11.001.272.810	11.580.000.000	-	-	241.565.948	254.273.640	-	-	-	12.707.692	-	-	5,26	-	
JUN	11.399.933.908	11.650.000.000	-	-	250.319.749	255.810.700	-	-	-	5.490.951	-	-	2,19	-	
JUL	12.260.349.892	11.700.000.000	-	-	269.212.759	256.908.600	-	-	-	(12.304.159)	-	-	(4,57)	-	
AGO	12.435.272.862	11.800.000.000	-	-	273.053.722	259.104.400	-	-	-	(13.949.322)	-	-	(5,11)	-	
SET	12.643.679.768	11.950.000.000	-	-	277.629.920	262.398.100	-	-	-	(15.231.820)	-	-	(5,49)	-	
OUT	12.957.645.243	12.050.000.000	-	-	284.523.974	264.593.900	-	-	-	(19.930.074)	-	-	(7,00)	-	
NOV	13.007.620.236	11.993.846.778	-	-	285.621.325	263.360.888	-	-	-	(22.260.437)	-	-	(7,79)	-	
DEZ	13.322.211.879	12.200.000.000	-	-	292.529.129	267.887.601	-	-	-	(24.641.529)	-	-	(8,42)	-	
SUBTOTAL ABR - DEZ	109.662.489.057	106.471.531.554	11.547.684.776	-	2.407.968.935	2.337.901.891	-	-	-	(70.067.045)	-	-	(2,91)	-	
TOTAL	142.873.970.384	142.873.970.384	46.567.029.933	36.402.438.830	3.137.226.642	3.137.226.643	768.954.780	799.324.752	-	-	-	-	-	0,00	-

Dados Observados:
 Inflação IPCA/IBGE = 11,30%
 PIB Nacional = 0,50%
 Boletim BCB/FOCUS de 25/03/2022

Notas:
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;
⁽²⁾ Previsão anual de R\$ 142,874 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2021.
⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 142,874 Bilhões com base nos valores arrecadados no exercício, ajustado para o total previsto na Proposta Orçamentária Inicial, distribuição mensal elaborada pela AEPLAN;
⁽⁴⁾ Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2018 a Dez/2022 = Dados Definitivos

▒ ICMS Anual ■ JAN-MAR

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

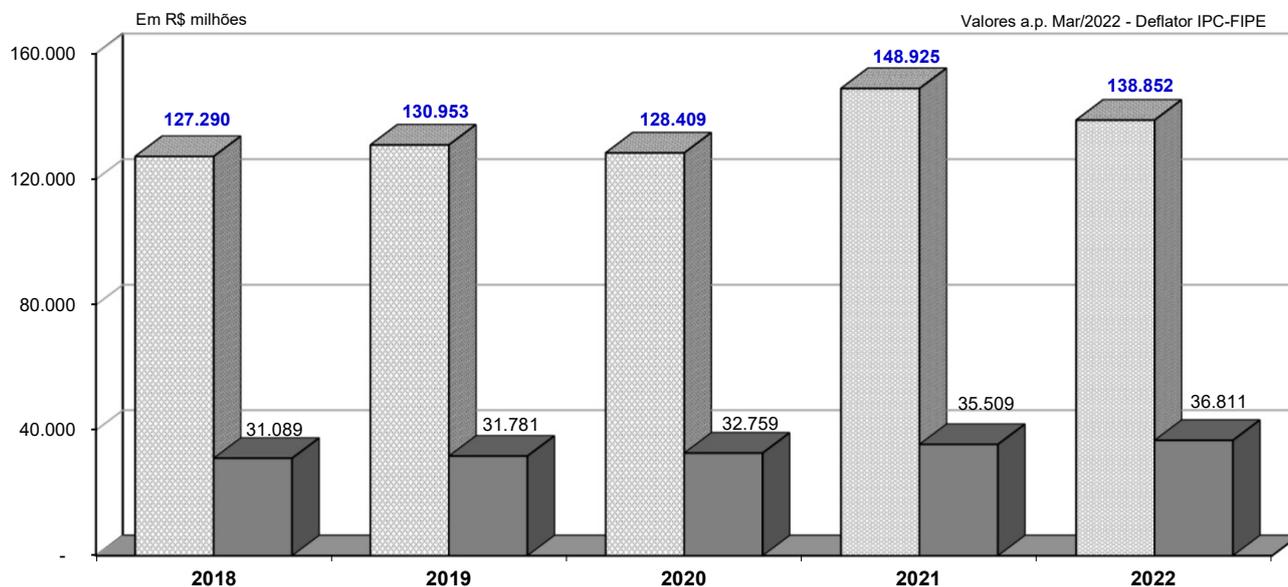
MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2022 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018	2019	2020	2021	2022	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	13.876.613.337	15.101.820.069	14.862.549.142	12.772.275.398	12.957.799.136	(6,62)	(14,20)	(12,82)	1,45
FEV	11.442.118.343	13.551.998.332	13.550.727.920	12.060.293.732	10.817.368.629	(5,46)	(20,18)	(20,17)	(10,31)
MAR	14.219.741.357	13.489.044.486	13.648.737.911	12.805.255.254	13.364.758.653	(6,01)	(0,92)	(2,08)	4,37
SUBT JAN-MAR	39.538.473.037	42.142.862.887	42.062.014.973	37.637.824.384	37.139.926.418	(6,07)	(11,87)	(11,70)	(1,32)
ABR	13.905.940.204	14.219.410.290	11.748.727.383	11.517.005.027	11.437.235.394	(17,75)	(19,57)	(2,65)	(0,69)
MAI	13.338.789.918	13.819.251.857	10.060.592.525	11.523.880.628	10.344.573.616	(22,45)	(25,14)	2,82	(10,23)
JUN	14.159.649.656	13.350.653.874	10.971.667.806	11.924.627.939	10.616.909.930	(25,02)	(20,48)	(3,23)	(10,97)
JUL	13.929.922.417	13.794.812.249	12.198.951.473	12.643.657.926	11.309.015.421	(18,81)	(18,02)	(7,30)	(10,56)
AGO	14.966.957.266	13.872.344.848	12.701.345.342	12.836.140.478	11.360.655.683	(24,10)	(18,11)	(10,56)	(11,49)
SET	14.559.231.194	14.243.775.169	13.128.893.008	13.121.213.418	11.440.571.125	(21,42)	(19,68)	(12,86)	(12,81)
OUT	14.530.319.047	14.577.237.299	13.425.801.422	13.205.575.979	11.612.519.135	(20,08)	(20,34)	(13,51)	(12,06)
NOV	14.806.072.908	14.607.685.970	13.868.322.862	13.868.411.493	11.545.808.379	(22,02)	(20,96)	(16,75)	(16,75)
DEZ	15.041.924.272	16.528.990.614	13.928.949.408	14.662.824.199	11.711.943.599	(22,14)	(29,14)	(15,92)	(20,12)
SUBT ABR-DEZ	129.238.806.882	129.014.162.170	112.033.251.229	115.303.337.087	101.379.232.282	(21,56)	(21,42)	(9,51)	(12,08)
TOTAL	168.777.279.919	171.157.025.057	154.095.266.202	152.941.161.471	138.519.158.700	(17,93)	(19,07)	(10,11)	(9,43)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Mar/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2018 a Mar/2022 = Real
2022 = 15,57% a.a

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2018 a Mar/2022 = Dados Definitivos

▣ ICMS Anual ▣ JAN-MAR

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2022 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018	2019	2020	2021	2022	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	11.113.196.575	11.317.159.748	11.525.156.825	11.797.295.376	12.744.046.777	14,67	12,61	10,58	8,03
FEV	9.990.244.470	10.227.456.599	10.497.409.307	11.415.292.998	10.702.189.067	7,13	4,64	1,95	(6,25)
MAR	9.985.692.894	10.236.664.865	10.736.001.886	12.296.123.462	13.364.758.653	33,84	30,56	24,49	8,69
SUBT JAN-MAR	31.089.133.939	31.781.281.212	32.758.568.018	35.508.711.836	36.810.994.497	18,40	15,83	12,37	3,67
ABR	10.848.497.469	10.856.564.551	9.273.909.340	11.255.083.057	11.451.923.789	5,56	5,48	23,49	1,75
MAI	10.462.982.225	10.595.365.569	8.045.654.968	11.597.155.232	10.371.160.942	(0,88)	(2,12)	28,90	(10,57)
JUN	10.102.861.735	10.285.146.199	8.880.015.999	11.917.122.500	10.657.867.135	5,49	3,62	20,02	(10,57)
JUL	10.734.665.688	10.611.400.546	10.079.166.825	12.689.484.828	11.367.222.341	5,89	7,12	12,78	(10,42)
AGO	10.779.874.113	10.581.699.127	10.816.023.738	12.682.008.381	11.433.793.533	6,07	8,05	5,71	(9,84)
SET	10.749.464.248	10.919.347.929	11.421.135.317	12.748.302.322	11.529.010.724	7,25	5,58	0,94	(9,56)
OUT	10.912.715.639	11.218.494.441	11.966.820.587	12.906.486.669	11.717.316.745	7,37	4,45	(2,08)	(9,21)
NOV	10.597.575.230	11.260.909.629	12.558.240.465	13.379.363.398	11.664.965.601	10,07	3,59	(7,11)	(12,81)
DEZ	11.012.091.065	12.843.009.835	12.609.385.592	14.241.408.370	11.848.011.824	7,59	(7,75)	(6,04)	(16,81)
SUBT ABR-DEZ	96.200.727.412	99.171.937.826	95.650.352.831	113.416.414.757	102.041.272.634	6,07	2,89	6,68	(10,03)
TOTAL	127.289.861.351	130.953.219.038	128.408.920.849	148.925.126.593	138.852.267.131	9,08	6,03	8,13	(6,76)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Mar/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2018 a Mar/2022 = Real
2022 = 10,96% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS

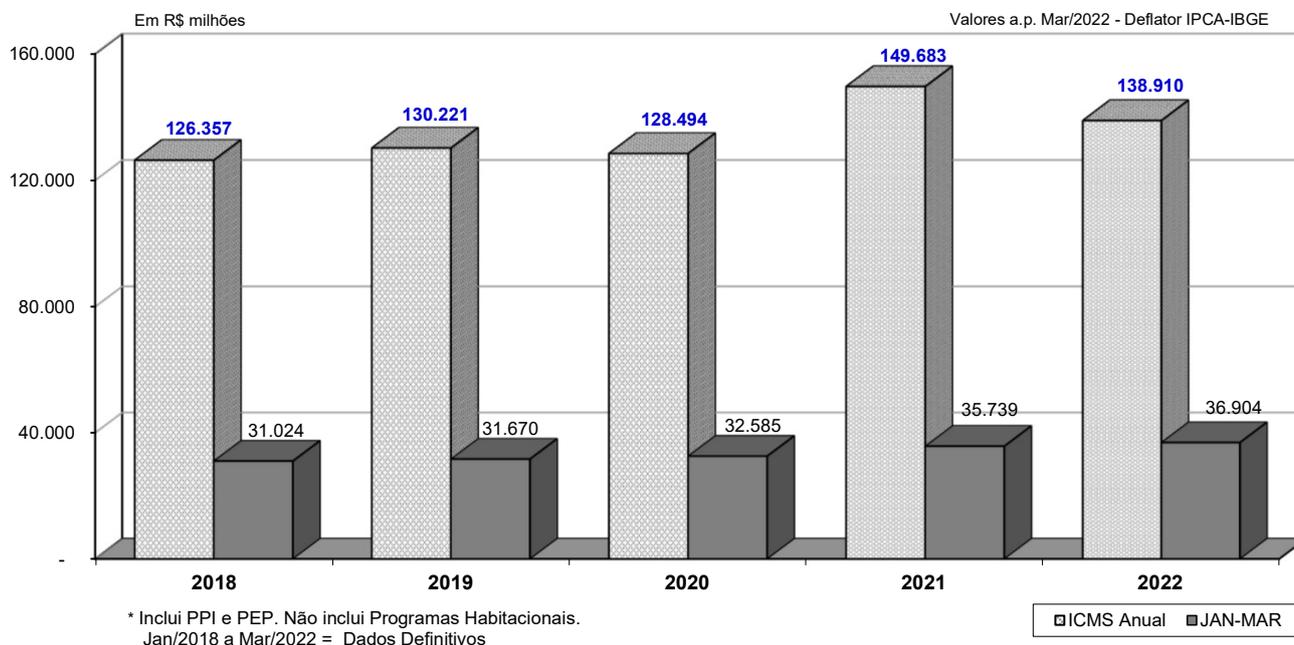


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2022 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018 A	2019 B	2020 C	2021 D	2022 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	11.145.994.603	11.278.382.174	11.473.341.832	11.932.669.579	12.800.768.976	14,85	13,50	11,57	7,27
FEV	9.945.818.885	10.203.576.478	10.435.621.064	11.474.162.373	10.738.116.637	7,97	5,24	2,90	(6,41)
MAR	9.932.348.436	10.188.435.075	10.676.008.878	12.332.594.902	13.364.758.653	34,56	31,18	25,18	8,37
SUBT JAN-MAR	31.024.161.924	31.670.393.727	32.584.971.774	35.739.426.854	36.903.644.266	18,95	16,52	13,25	3,26
ABR	10.763.626.691	10.775.330.435	9.223.011.613	11.303.096.330	11.451.140.894	6,39	6,27	24,16	1,31
MAI	10.359.413.925	10.500.332.222	8.012.743.061	11.598.114.580	10.369.742.970	0,10	(1,24)	29,42	(10,59)
JUN	9.978.162.128	10.207.163.939	8.855.158.002	11.951.303.087	10.655.681.453	6,79	4,39	20,33	(10,84)
JUL	10.591.600.430	10.525.689.130	10.039.935.634	12.733.443.622	11.364.114.240	7,29	7,97	13,19	(10,75)
AGO	10.689.435.281	10.519.293.946	10.831.964.372	12.797.853.503	11.429.885.790	6,93	8,66	5,52	(10,69)
SET	10.649.733.019	10.859.295.195	11.492.520.869	12.860.937.844	11.524.282.542	8,21	6,12	0,28	(10,39)
OUT	10.814.698.709	11.163.483.893	12.081.015.346	12.988.370.372	11.711.710.627	8,29	4,91	(3,06)	(9,83)
NOV	10.540.277.025	11.224.644.109	12.695.671.651	13.433.570.869	11.658.587.453	10,61	3,87	(8,17)	(13,21)
DEZ	10.945.989.997	12.775.071.376	12.676.942.042	14.276.395.707	11.840.724.059	8,17	(7,31)	(6,60)	(17,06)
SUBT ABR-DEZ	95.332.937.205	98.550.304.245	95.908.962.590	113.943.085.914	102.005.870.028	7,00	3,51	6,36	(10,48)
TOTAL	126.357.099.129	130.220.697.972	128.493.934.364	149.682.512.768	138.909.514.294	9,93	6,67	8,11	(7,20)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Mar/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2018 a Mar/2022 = Real
2022 = 11,30% a.a

GRÁFICO 5
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

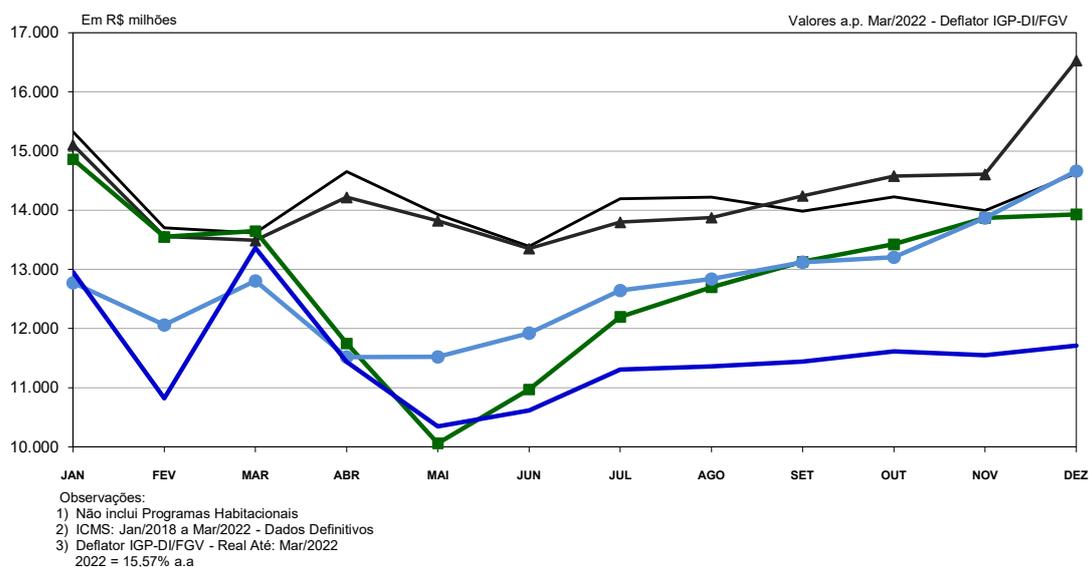


GRÁFICO 6
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

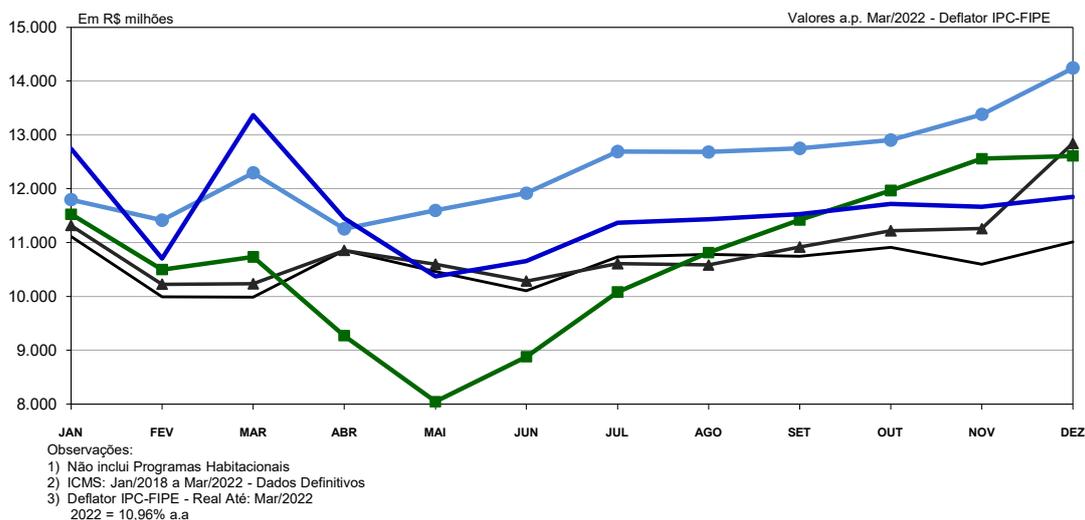


GRÁFICO 7
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

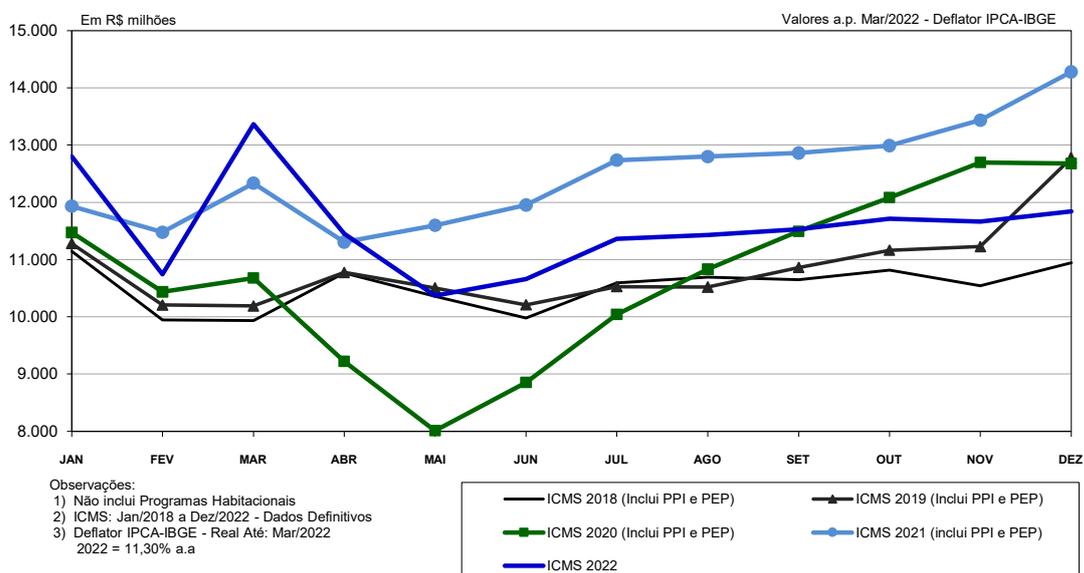
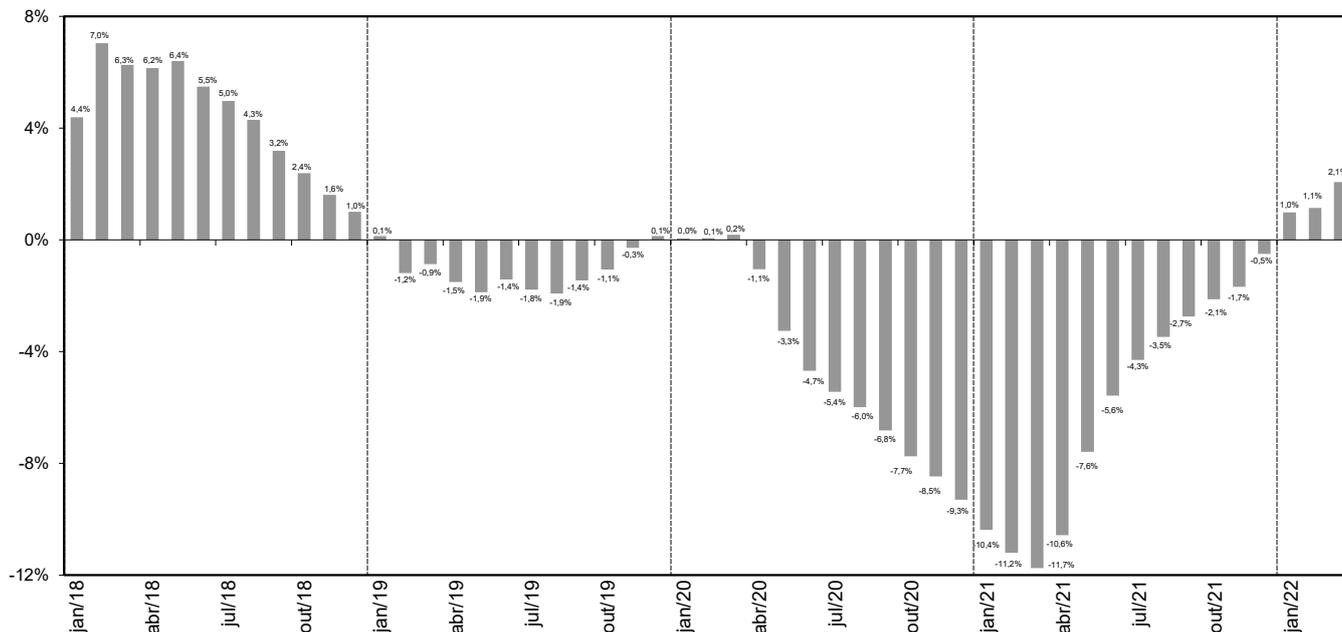


GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



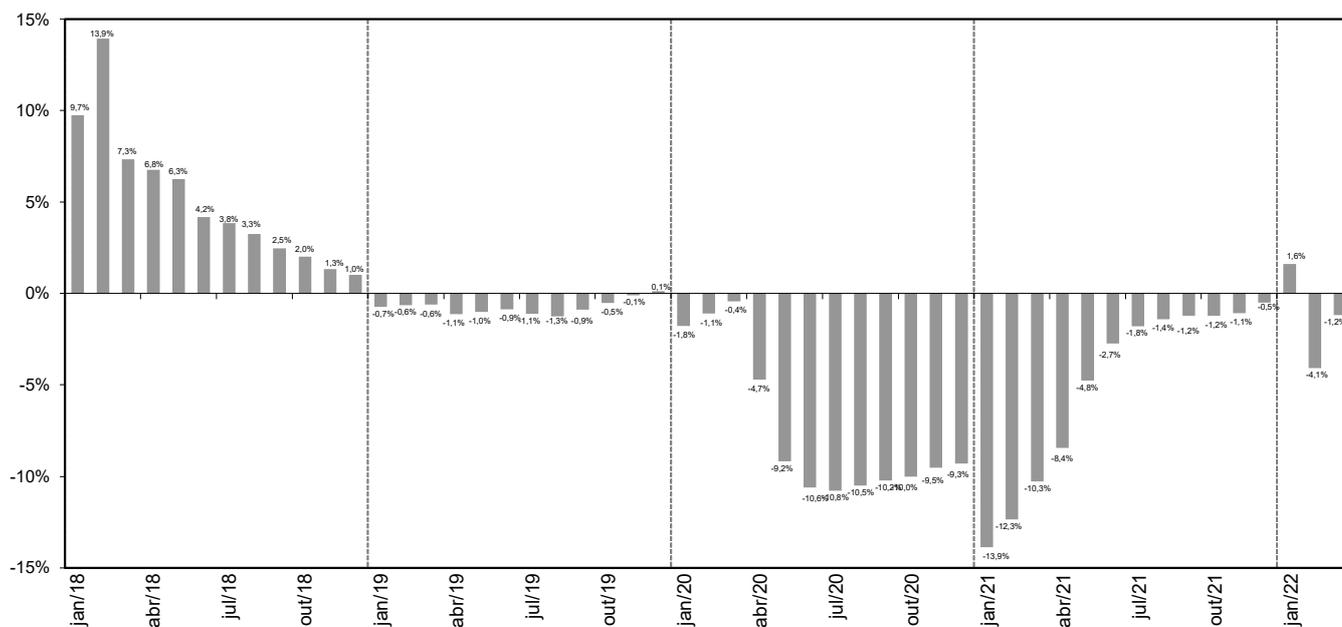
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



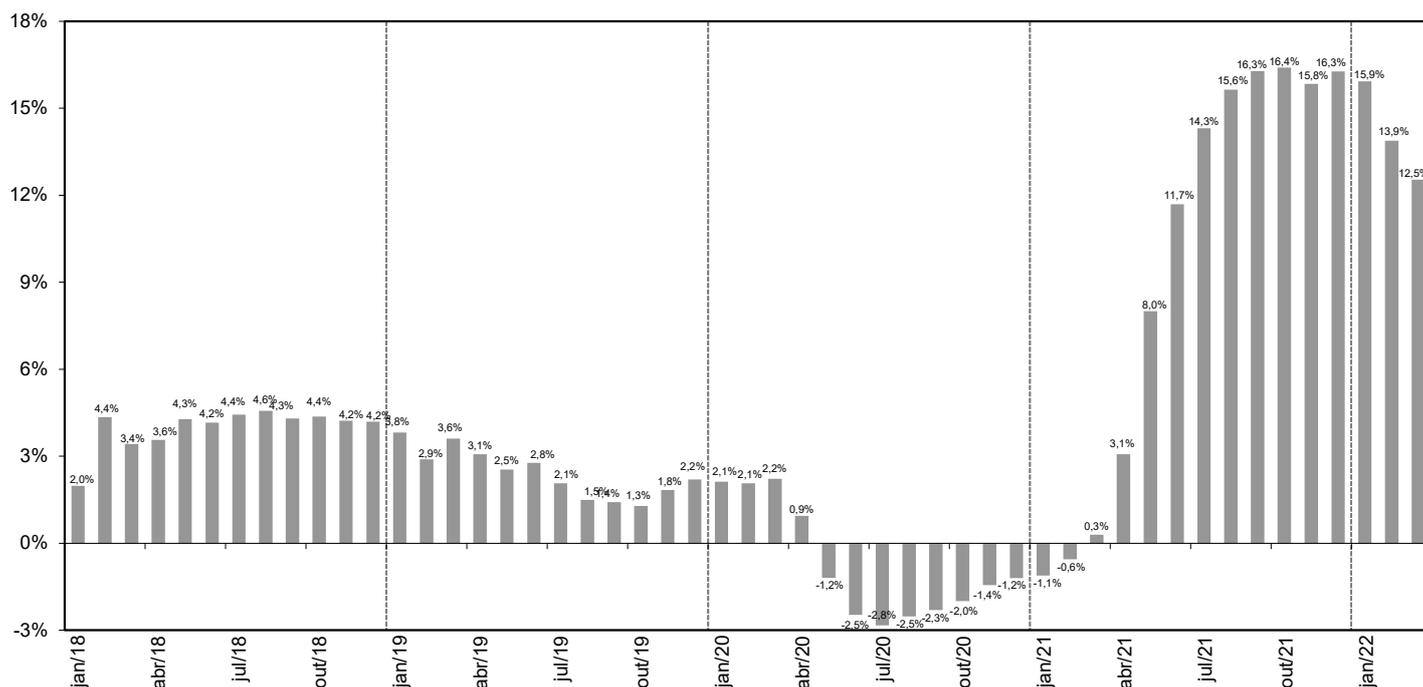
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



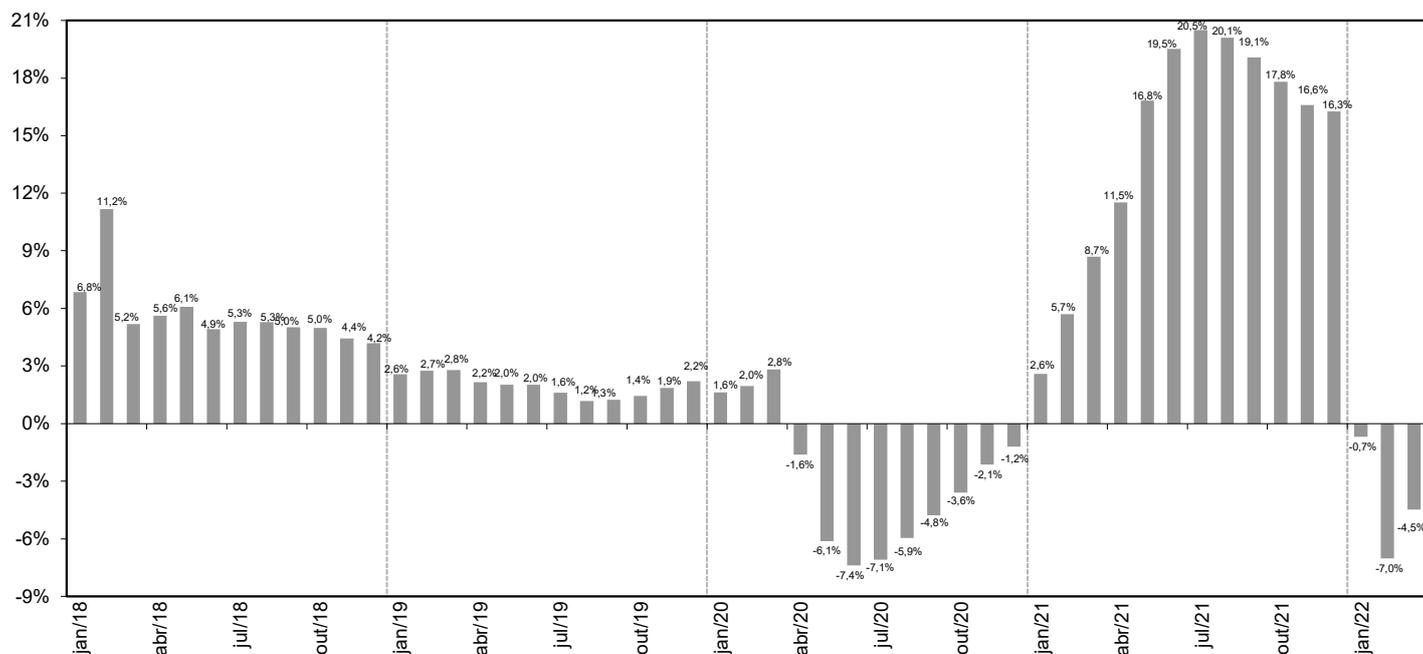
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



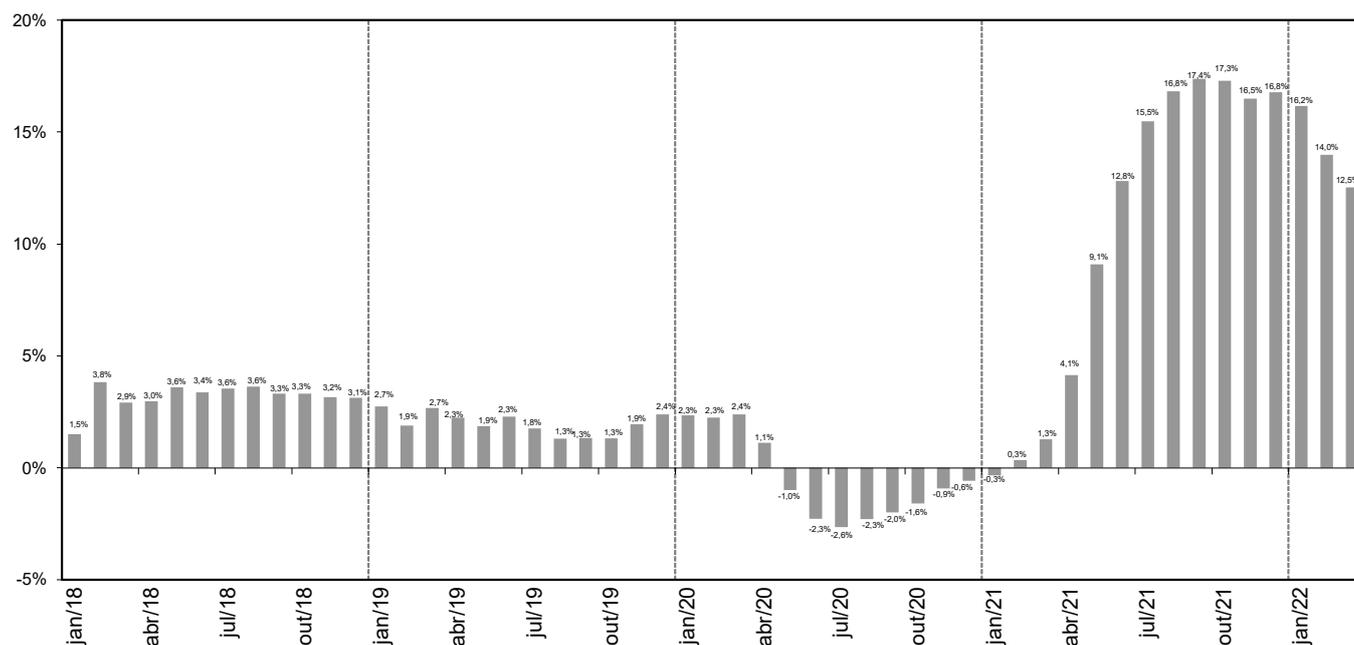
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



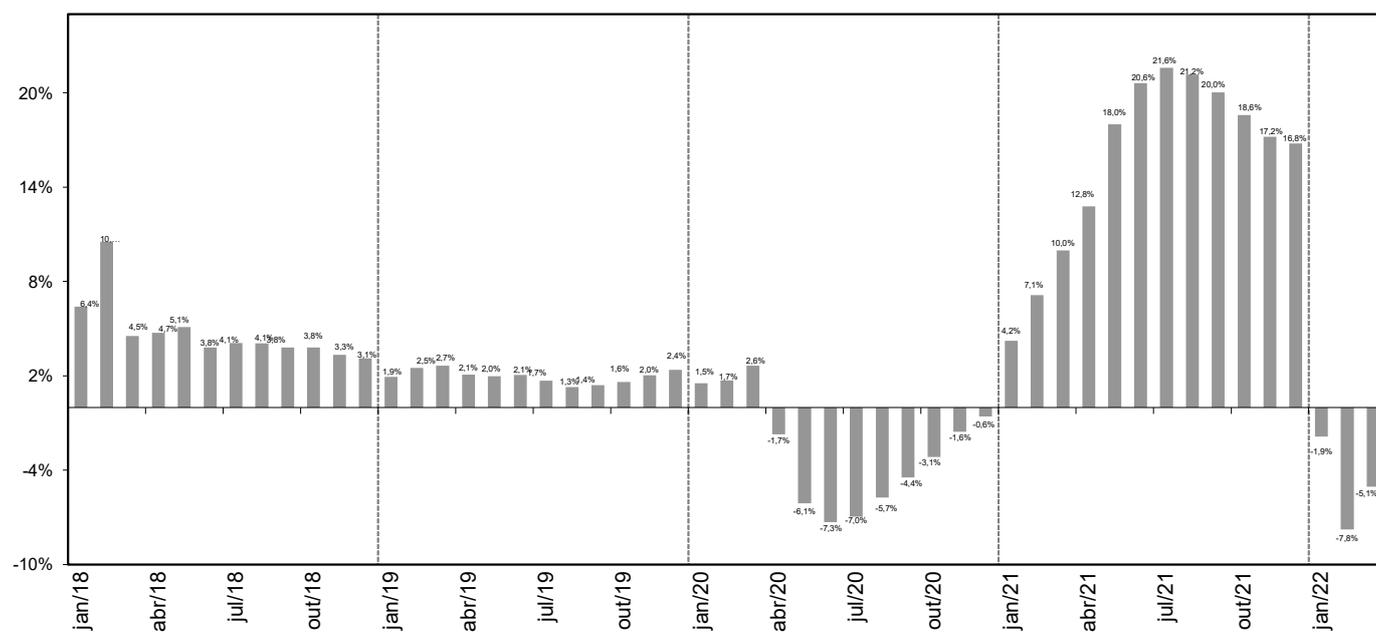
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013